

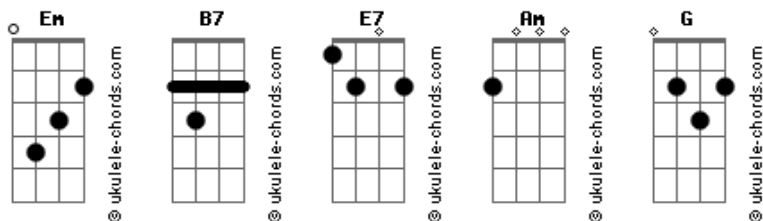
Lisandro Amaral - Milonga Dos Ancestrais

tom:
Em

Intro:

Em B7
Afino as cordas do pinho nesta milonga
Em
Campeira
B7
Mais xucra que uma tronqueira mordida pelos
Em
Baguais
60,62,63 B7
Canto sangues... ancestrais de onde
Em
Brotou o rio grande
B7
Enquanto a alma comande meu canto não para
Em
Mais
E7 Am G
É a voz dos pais de meus pais que escute
B7 Em
Por onde ande
Intro: Em B7
Há guaranis cor de bronze do passado de
Em
Onde venho
B7
Raízes do antigo lenho de onde brotou ramo
Em
E flor
60,62,63 B7
Há um sangue... conquistador de
Em
Luzos e de espanhóis
B7
Luzindo como faróis em nossa origem
Em
Terrunha
E7 Am G B7
Avoengas testemunhas timbradas de lua e
Em
Sol
Intro: Em B7
Meu candeeiro é luz de ouro,o lunar do
Em
Índio Sepé
B7
Aquele que pôs de pé as catedrais
Em
Missionneiras
60,62,63 B7
Venho de... Pinto Bandeira , de

Acordes



Em
Bento e de Canabarro
B7
E se mais longe me esbarro venho de Borges
Em
Do canto
E7 Am G
Do rancho que hoje levanto esteio
B7 Em
Quinchas e barro
[Intro junto com o verso]
"Meu bisavô levantou-se de lança em punho enristada
Na sesmaria tirada nos quatro pontos cardeais
Foi bagual entre os baguais
Foi pedra em picos de serra
Plantou estância na terra regadas com seu suor
Na paz; na paz campeiro e pastor
E um tigre em tempos de guerra"
Intro: Em B7
Monto fletos que são crias das tropilhas
Em
Chimarronas
B7
Que eram senhoras e donas da terra quando
Em
Em divisa
60,62,63 B7
E meu passo... quando pisa campos e
Em
Flores e trevais
B7
Vai pro rastro ancestrais que ergueram o
Em
Mesmo repique
E7 Am G B7
Os ranchos de pau a pique e os sinos das
Em
Catedrais
Intro: Em B7
Venho de longe no tempo, muito embora os
Em
Tempos novos
B7
Sou cria dos sete povos, sou índio branco e
Em
Mestiço
60,62,63 B7
E talvez... seja por isso que
Em
Quando a noite se alonga
B7
Sou urutau e araponga, João de barro e
Em
Siriema
E7 Am G
Num canto feito poema, num bordonear de
B7 Em
Milonga